



MEIO LÍQUIDO TIOGLICOLATO

Instruções de Uso

FINALIDADE

O Meio Líquido Tioglicolato Mbiolog é um meio enriquecido utilizado para detecção de microrganismos (inclusive os anaeróbios) em materiais clínicos ou não, que se supõem estéreis.

Somente para uso diagnóstico “in vitro”.

PRINCÍPIO DO MÉTODO

O meio se caracteriza, por sua capacidade de crescimento, a partir de um inóculo mínimo. A caseína e as peptonas de soja proporcionam nitrogênio, vitaminas, minerais e aminoácidos essenciais para o crescimento. O tioglicolato de sódio e a L-cistina reduzem o potencial de oxidação redução ao eliminar o oxigênio para manter um pH baixo. A dextrose é uma fonte de energia de carboidratos e permite um crescimento rápido. O cloreto de sódio oferece eletrólitos essenciais para o equilíbrio osmótico. O ágar bacteriológico promove a dispersão de CO₂ e a difusão de O₂. Os aeróbios estritos se desenvolvem na parte superior, os anaeróbios se desenvolvem na parte inferior do tubo. Dentre os microrganismos aeróbios, se desenvolvem também os do gênero *Brucella*, dos anaeróbios estritos desenvolvem microrganismos como *Clostridium acetobutyrcum*, *Clostridium novyi*, *Actinomyces bovis*, *Bacteroides*, *Lactobacillus* e outras bactérias.

ARMAZENAMENTO, TRANSPORTE E VALIDADE

- A data de validade está descrita no rótulo do tubo e no rótulo externo. Não usar tubos cuja data de validade tenha expirado.
- Os tubos devem ser armazenados sob refrigeração, na faixa entre 2 a 8 °C,, mesmo após a retirada da embalagem externa. Os tubos não devem ser expostos ao congelamento ou calor excessivo.
- Podem ser transportados por até 72 horas entre 2-30°C, sem que isso afete a qualidade do mesmo.
- Manter ao abrigo da luz e da umidade.
- Os tubos devem permanecer fora do refrigerador somente no momento de uso.
- Quando respeitado o armazenamento correto, são estáveis até a data de validade informada nos rótulos.
- Depois da abertura da embalagem externa e em uso, mantendo sobre a bancada à temperatura ambiente, os tubos são estáveis por até 5 dias.

Atenção: produto de uso único, não sendo passível de reutilização.

COMPOSIÇÃO E APRESENTAÇÃO

Pacote com 10 tubos, contendo Meio Líquido Tioglicolato.

Peptona de caseína, peptona de soja, dextrose, L-Cistina, tioglicolato de sódio, sulfito de sódio, cloreto de sódio, ágar bacteriológico, água deionizada.

pH final 7,0 ± 0,2

A formulação poderá ser ajustada e/ou suplementada, conforme necessário, para cumprir os critérios de desempenho.

Cor do meio: Âmbar

PRECAUÇÕES E CUIDADOS ESPECIAIS

- 1- O produto é destinado apenas para o uso diagnóstico "in vitro";
- 2- Mesmo se tratando de produto livre de agentes infecciosos, recomenda-se utilizar este produto como potencialmente infeccioso, observando o uso de equipamentos de proteção individual e coletivo, segundo normas de biossegurança;
- 3- Não utilizar tubos com sinais de contaminação ou com alterações de cor;
- 4- Os meios de cultura são fornecidos estéreis pelo método de calor úmido. A abertura dos tubos em ambiente não estéril configura a perda de sua esterilidade e não deve ser utilizado. Proceder com o descarte;
- 5- Não usar materiais com o prazo de validade expirado, ou que apresentem selo de qualidade rompido ou violado;
- 6- Armazenar o produto conforme especificações do rótulo. O armazenamento inadequado poderá afetar a qualidade do produto;
- 7- Os tubos, bem como todo o material utilizado no processo de análise, devem ser descartados de acordo com as Boas Práticas de Descartes de Resíduos de Laboratório.
- 8- Lavar as mãos após trabalhar com material potencialmente infeccioso.

LIMITAÇÕES DO ENSAIO E RISCOS RESIDUAIS

- Recomenda-se proteger o produto da incidência direta da luz.
- Temperaturas de incubação muito altas podem interferir no crescimento.
- Inóculos com excesso de carga bacteriana irão interferir na avaliação de resultados.
- A qualidade dos resultados de análises microbiológicas está intimamente ligada à qualidade da amostra. As melhores práticas pré-analíticas, como cuidados extremos com a antisepsia do paciente, garantem um melhor resultado.

INSUMOS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS NÃO FORNECIDOS

- ✓ Bico de Bunsen ou câmara de fluxo laminar;
- ✓ Estufa bacteriológica;
- ✓ Alças de platina ou alças descartáveis estéreis.

AMOSTRA BIOLÓGICA

Espécimes suspeitos de conterem patógenos que requeiram confirmação adicional, especificação e classificação de importância em saúde pública. As amostras devem ser coletadas seguindo cuidados específicos de forma a se obter representatividade do processo infeccioso, antisepsia na coleta da amostra e sem interações medicamentosas. Não se aconselha o armazenamento da amostra. Em casos extremos, em que não se pode realizar o inóculo imediato, algumas amostras devem ser conservadas em meios especiais.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

- Proceder de maneira habitual, como em qualquer outro meio de cultura, para o qual convém respeitar as Boas Práticas de Laboratório referentes às etapas de coleta, transporte e processamento das amostras.
- Selecionar colônias isoladas
- Realizar a inoculação no caldo, utilizando alça de níquel ou descartável, homogeneizar suavemente.
- Incubar o tubo inoculado a 35° +/- 2°C. Vistoriar os referidos tubos diariamente durante as 24, 48 e 72 horas posteriores à inoculação.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Inocular a colônias isoladas, incubar o tubo inoculado a 35 +/- 2°C por até 24 horas. Após incubação, observar os tubos.

➤ Outras provas poderão completar a identificação, quando necessárias.

CONTROLE DE QUALIDADE

- O laboratório deve participar de programas de controle externo de qualidade, a exemplo daqueles oferecidos pela SBAC e SBPC.
- Para controle interno de qualidade, recomendamos utilizar cepas ATCC de *Escherichia coli* ATCC 25922, *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *Streptococcus pyogenes* ATCC 19615

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO

Microrganismo	Resultado
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Crescimento com turvação do meio
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923	Crescimento com turvação do meio
<i>Streptococcus pyogenes</i> ATCC 19615	Crescimento com turvação do meio

GARANTIA DA QUALIDADE

A MBIolog Diagnósticos, faz o controle de qualidade de todos os lotes produzidos, seguindo as normas de Boas Práticas de Fabricação e Controle de Produtos para diagnóstico in vitro.

Para que o laboratório tenha uma garantia de resultados confiáveis, é necessário que mantenham rigor durante a coleta, armazenamento e transporte das amostras. Importante enfatizar também, o uso de controles internos, para garantir a confiabilidade dos resultados liberados.

Seguir rigorosamente as instruções de uso do produto.

A qualidade do produto é assegurada até a data de validade mencionada na embalagem de apresentação, desde que armazenados e transportados nas condições adequadas.

Quaisquer intercorrentes relacionados à qualidade do produto, ou dúvidas com relação ao uso, devem ser comunicados ao Serviço de Atendimento ao Consumidor MBIolog, sac@mbiolog.com.br.

Os certificados de análises dos produtos são disponibilizados no site da MBIolog Diagnósticos: www.mbiolog.com.br.



Revisão: 05 – 02/2024

Rua Gama, 337 | Vila Paris | Contagem/MG | CEP: 32372-120
CNPJ: 03.590.360/0001-89
Tel.: (31) 3507.0707 | (31)3507.0700
mbiolog@mbiolog.com.br | www.mbiolog.com.br

Farm. Resp.: Fabricio Galvão de Brito - CRF-MG: 9587